

Se tiver qualquer dúvida em relação a um sinal que surgiu ou modificou, não hesite em consultar o seu médico. Deve também discutir a sua preocupação com o seu médico de trabalho e, se necessário, consultar também o seu Dermatologista.

“A maioria dos cancros de pele é causada por exposição solar desregrada.

O dano que o Sol causa na pele é inquestionável e fácil de constatar observando a diferença da pele das zonas expostas e das cobertas.

As alterações da pele estão ao alcance visual de qualquer um. O cancro de pele também. A questão fundamental é decidir pedir ajuda médica precocemente. Como os demais cancros, também o de pele se trata com eficácia e facilidade quando diagnosticado em fase inicial.”

Dr. Miguel Peres Correia
Dermatologista



Tel.: 21 471 29 76 | Fax: 21 472 43 04
Rua Latino Coelho n.º 13 - 4º andar
1050-132 Lisboa

Cancro de Pele



Está em risco particularmente elevado de desenvolver cancro

da pele se:

- Tem pele clara ou propensa a queimaduras solares;
- Teve queimadura numa determinada altura da infância ou com frequência em adulto;

- Esteve muito tempo ao sol (ou a trabalhar ou em lazer);
- Frequenta solários;

- Tem mais de 50 sinais (nevus) em todo o corpo;
- Tem uma história familiar de cancro da pele;
- Tem mais de 50 anos;
- Tenha sido submetido a um transplante de órgão;

No contexto laboral, as actividades profissionais ao ar livre requerem cuidados redobrados em relação à exposição solar durante todo o ano. Sugerimos sempre que possível, para executar as suas tarefas em horas em que a nossa sombra é maior que nós próprios. Idealmente, no início ou ao final do dia. Maior cuidado nos dias de vento, nevoeiro e naqueles em que os UV estão elevados.

Tente criar condições de sombra na área em que está a trabalhar e use estruturas de não tecido ou tecido compacto, não poroso e de dimensões adequadas. Sugerimos particular cuidado com as superfícies reflectoras (relva, cimento, areia e água reflectem os UV). A maioria dos vidros protege dos UVB mas não dos UVA (atenção ao local de trabalho ou se conduz muitas horas em horário de UV elevado).



O cancro de pele é uma das formas de cancro mais tratáveis e com uma taxa de recuperação muito alta. No entanto, a consciência pública sobre os sintomas do cancro da pele é ainda baixa, o que significa que a detecção precoce é vital.

Cancro da pele refere-se a várias formas diferentes da doença, cada um dos quais tem diferentes sintomas, tratamentos e gravidade.

De acordo com informação constante no site www.eurmelanoma.org existem quatro tipos principais de lesões:

Carcinoma Basocelular

Esta é a forma mais comum de cancro da pele, mas também a menos perigosa. Apresenta-se geralmente como uma protuberância saliente e colorida, podendo adquirir um aspecto branco brilhante ou como uma ferida que não cicatriza ou adquirir uma superfície rugosa que cresce lentamente. Se não for tratado, pode ulcerar e invadir tecidos mais profundos.

Queratose Actínica

São lesões pré-cancerosas em 10 a 15% dos casos, podem evoluir para Carcinomas Espinocelulares, e como tal, devem ser tratados para prevenir o seu progresso. Estas manchas ocorrem, na grande maioria, em indivíduos de meia-idade e idosos, em áreas do corpo mais expostas, tal como o rosto, pescoço, orelhas, o dorso das mãos e o couro cabeludo. Apresentam manchas de cor castanha-avermelhada e superfície áspera e escamosa.

Carcinoma de células Escamosas

Esta é a segunda forma mais comum de cancro da pele, ocorrendo em áreas da pele muito expostas ao sol, como a cara e couro cabeludo. Surge como uma superfície mais elevada, com crosta, que pode crescer rapidamente e tornar-se ulcerada e chorosa. Pode espalhar-se rapidamente, especialmente nos lábios, orelhas, dedos das mãos e pés ou em pacientes imunossuprimidos. É essencial a remoção cirúrgica.

Melanoma

É o tipo de tumor menos frequente, mas o mais perigoso. Pode afectar pessoas de qualquer idade, ao contrário dos carcinomas anteriores que são mais comuns em pessoas mais idosas. Variam muito de aspecto, podendo apresentar-se como uma lesão pigmentada que vai escurecendo, desenvolvendo contornos irregulares ou cores variadas ao longo do tempo ou como um nódulo rosa ou vermelho. Pode espalhar-se internamente. Requer tratamento imediato.